O Partido de "Representação Popular" é a 5.a Coluna Integralista

VOZ DO POVO

Unidade * Democracia * Progresso

ORGÃO DO PROLETARIADO E DO POVO

DIREÇÃO DE:
WALDOMIRO RAMOS PACHECO
Diretor Comercial:
JOSÉ C. MAGALHÃES JESUS
Redatores:
PERCY ABREU LIMA
GEVALDINO FERREIRA
RENAN FALCÃO DE AZEVEDO
SECRETÁRIO:
JIMMY RODRIGUES

ANO I — Número 6 — CAXIAS DO SUL Domingo, 11 de novembro de 1945 — VENDA AVULSA CR$ 0,40

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

RIO, 5 (C. P.) — O Partido Comunista do Brasil acaba de dirigir o seguinte manifesto á Nação:

«Brasileiros!

Trabalhadores!

O Partido Comunista do Brasil, em face dos graves acontecimentos dos ultimos dias que determinaram a brusca substituição de homens no poder, dirige-se ao proletariado e ao povo em geral para re-afirmar sua posição de luta pacifica, mas energica e consequente, pela União Nacional, como unico meio justo de garantir e ampliar e consolidar a Democracia em nossa terra, e assegurar a independencia e o progresso do Brasil e de liquidar moral, pólitica e economicamente os remanescentes do fascismo que, como ficou visto, ainda ameaçam a tranquilidade interna e tudo fazem para levar o país ao cáos e á guerra civil com o objetivo inconfessavel, mas evidente, de barrar o processo democrático dos ultimos meses e, assim mais facilmente entregar a Nação á exploração crescente do capital financeiro, estrangeiro e colonizador, no que têm de mais reacionario.

Com a vitoria militar sobre o nazi-fascismo na Europa e posteriormente sobre o militarismo japonês, sofre o imperialismo um duro golpe que o obrigou á retirada momentanea ante a onda democratica em ascenso no mundo inteiro, especialmente na Europa onde os povos oprimidos pelo nazismo começaram a criar seus proprios governos independentes e populares. Na America e aqui mesmo em nossa terra, foram sensiveis nos ultimos meses as consequencias positivas da derrota militar do nazismo, da vitoria das Nações Unidas, de que participamos tão gloriosamente graças á coragem e a bravura de que deram prova nossos heroicos soldados e oficiais da FEB. Mas á vitoria militar sobrevivem ainda restos consideraveis do fascismo — o capital financeiro mais reacionario que se reagrupa e se reorganiza tentando levar o mundo a novas guerras e choques sangrentos que facilitam a exploração crescente dos povos mais atrasados das colonias e semi-colonias. A situação agravou-se sensivelmente nas ultimas semanas não só na Europa e na Asia com provocações de toda a sorte contra a União Soviética, mas tambem em nosso continente. Outra não é a significação dos acontecimentos que acabam de ensanguentar a Argentina e a Venezuela, ameaçando ainda alastrar-se aos povos vizinhos e que agora, em nossa terra só não foram sangrentos e de mais graves consequencias graças á madureza politica de que deu prova o nosso povo que orientado e esclarecido pela vanguarda do proletariado, não se deixou arrastar pelos provocadores nem pela demagogia golpista de politiqueiros sem princípios.

A partir do inicio deste ano, com a reconquista de seus direitos civis de livre manifestação do pensamento de reunião, de associação, livre atividade politica, inclusive para o partido do proletariado, e isto, pela primeira vez em nossa terra, atingíra o nosso povo um novo nivel democratico, jamais alcançado em toda a nossa historia. E' certo que vivíamos sob o governo de fato, sem base juridica, e que se este governo cedia em parte aos anceios democraticos do povo, conservava em seu seio, e em postos importantes do aparelho estatal a reacionarios conhecidos fascistas impenitentes e notorios quintacolunistas. Essa a causa das vacilações do sr. Getulio Vargas, especialmente nas ultimas semanas com o decreto 8.063, tão profundamente reacionario, e as medidas policiais que foram em seguida tomadas, restringindo a liberdade de reunião como, aquele com os comicios pró-Constituinte a realizar-se em 27 de outubro ultimo e arbitrariamente vetados pela policia, tanto em São Paulo como na capital da Republica. Era evidente que ante a ameaça golpista, o povo voltava-se ainda para o sr. Getulio Vargas, na esperança de que o antigo chefe do movimento popular de 1930, o mesmo homem que em agosto de 1942 declara guerra ao eixo, fizesse frente ao povo e com o apoio do povo, livrar-se dos reacionarios que comprometiam o seu governo e o impediam de dar mais um passo no caminho da democracia, pela liquidação da carta de 1937 através da convocação de uma Assembléia Constituinte.

O sr. Getulio Vargas preferiu no entanto, ceder ao fascismo do governo. Traiu o povo permitindo que se articulassem as forças da reação, inclusive as dos dois candidatos militares á presidencia da Republica que, afinal unidos numa frente comum, desfecharam o golpe militar que levou a Nação ao risco iminente da guerra civil, com o terrivel e desnecessario derramamento de sangue de seus filhos o que só não aconteceu devido á firme decisão do nosso Partido e de outras forças populares que não cessaram durante meses, de alertar o povo, o proletariado e as correntes democraticas contra o perigo dos «golpes salvadores e que, afirmando sua disposição de apoiar o governo na marcha para a democracia, simultaneamente alertava o povo e o proletariado contra as provocações dos agentes do fascismo quaisquer que fossem suas mascaras e contra a exaltação facil dos demagogos e de politicos mais ou menos desorientados.

«Ordem e tranquilidade» foi durante todo esse ano a palavra de ordem do Partido Comunista e os ultimos acontecimentos mostraram que o povo soube confiar no seu Partido de maneira a assistir com serenidade e extraordinario sangue frio á espetacular demonstração militar da noite de 29 para 30 de outubro e aos atentados brutais contra as sedes do Partido e do jornal do povo — a valente e já agora glorioso «Tribuna Popular», contra os sindicatos operarios e os Comités Populares Democraticos. E' evidente que o golpe militar aparentemente dirigido contra o sr. Getulio Vargas e seu governo foi, de fato como o provam, ainda agora, a proibição de funcionamento ou o fechamento de todos os sindicatos, a prisão de centenas de militantes comunistas, populares e proletarios, em São Paulo, com o fechamento do Partido em todo o Estado — desfechado contra o povo e a democracia, contra o proletariado e suas organizações e antes de tudo contra o Partido da classe operaria e seus dirigentes. Este o verdadeiro e mais profundo sentido do ultimo pronunciamento militar, que como sempre acontece, contou tambem com o concurso de anti-fascistas honestos e democratas sinceros, civis e militares, cegados pela paixão politica ou iludidos pelas aparecias de uma luta formal contra a ditadura. São principalmente dignos de respeito os militares que cumpriram ordens de seus superiores e que participando de um golpe contra o povo supunham marchar em defeso do governo.

Foram substituidos, assim pela força das armas os homens no poder — a um governo de fato substitui outro governo de fato, governo de que participam, sem duvida, homens respeitaveis e democratas conhecidos, mas que bem pouco poderão fazer pelo povo e pela democracia, já que a força continua sob a hegemonia dos mesmos remanescentes do fascismo que depuseram o sr. Getulio Vargas e que tudo farão para impedir a marcha para a democracia, para o progresso e a independencia do Brasil.

São já evidentes as contradições no seio do novo governo que não está por isso em condições de inspirar confiança nem de restabelecer a tranquilidade tão necessaria á solução dos graves problemas politicos, economicos e sociais da hora que atravessamos. E, por isso tende a agravar-se dia a dia a crise economica, a precipitar-se o ritmo da inflação com o consequente e rapido aumento dos preços dos artigos de primeira necessidade o que por sua vez vem determinar um mal estar crescente e condições cada vez mais favoraveis às manobras nefastas de provocadores fascistas e dos

(Cont. na ultima pagina)

O COMUNISMO E' A JUVENTUDE DO MUNDO

Movimento Unificador dos Trabalhadores (MUT)

Os acontecimentos desenrolados na capital da Repùblica e que tiveram como resultado a substituição do govêrno do país, si em nada modificaram a nossa situação geral no que diz respeito à solucão de nossos problemas basicos, que não se resolvem com a substituição de homens nos postos de mando, vieram provar mais uma vez que só o povo organisado póde fazer com que a nossa Pátria marche no caminho do progresso e da democracia, num ambiente de confiança necessario para os grandes empreendimentos de construção de um Brasil maior, por uma economia solida e um elevado gràu de cultura politica e solidariedade do seu povo.

O Movimento Unificador dos Trabalhodores posto a prova na hora critica em que se processava o golpe de 29 de Outubro, revelou-se a altura de sua finalidade de unificar e dirigir a classe trabalhadora na consecussão dos supremos interesses da nossa Pátria. Não fosse a atitude clarividente e serena do M. U. T. no caso dos trabalhadores da Light e talvez a vida das organisações sindicais do pais estivesse sèriamente comprometida, dado o caracter francamente reacionario do golpe nos seus começos, evidenciado pelo varejamento das organisações populares. Felizmente a atitude do M. U. T. e das organisações políticas do povo, fizeram com que a reação retrocedesse e entregasse a responsabilidade do governo à magistrados de cuja nobre intenção não é licito duvidar.

O Movimento Unificador dos Trabalhadores, impedindo que provocadores assalariados levassem o povo á grève, contra os interesses supremos da nação com as consequencias logicas de lutas fratricidas e derramamento de sangue de nossa massa pouplar, sempre a mais atingida, revelou-se verdadeiro representante do trabalhadores do Brasil. Trabalhadores de nossa terra — da cidade, do campo, funcionários publicos, para-estatais autarquicos, domesticos, de todos os setores da vida nacional, prestigiai o M. U. T. que, è a organisação livre e unitaria de todos os trabalhadores do Brasil e cujos delegados representam e defendem neste momento na Conferencia Internacional dos Trabalhadores reunida em Paris, os interesses da classe trabalhadora.

Nova Reforma Ortográfica?!

JIMMY RODRIGUES

Como escreveu o poeta «a cidade sorri nas letras multicores dos cartazes».

Mas, (aqui entre nós), que «riso» antipático e sem graça o de algumas placas, taboletas e cartazes de Caxias.

Praticaremos uma injustiça inominável se incriminarmos o povo da nossa terra por falar e escrever errado, erradissimo mesmo o nosso belo e dificil idioma. Neste assunto, devemos levar em conta a precariedade do ensino e o meio ambiente em que vivemos. Entretanto, isto não é motivo bastante forte que desculpe os atentados que sofre a «última flor do Lacio, inculta e bela» através dos letreiros de cartazes, placas, legendas e taboletas que se espalham aos milhares pela cidade.

E foi isto o que observamos num rápido passeio pelas ruas da cidade: verdadeiros crimes contra a lingua.

Não queremos com esta breve reportagem culpar quem quer que seja por tal fato. Queremos, sim, chamar a atenção dos poderes competentes para que o fator de grande importância na unidade do povo, a lingua, não continue a sofrer tais afrontas.

Anotamos ao acaso, sem preocupação de ler todos os letreiros que se nos depararam, alguns dizeres contidos em placas, cartazes e taboletas.

Alguns dizeres são tão errados que até se tornam humoristicos, outros atingem as raias do ridiculo. Senão, vejamos alguns: — «CONSERTA-SE CALSADOS» — «o pintor deste letreiro — disse-nos um amigo que nos acompanhava — sofre da mania do S» — «FORRA-SE BOTÕES» — CONCERTA-SE CAROS E CARETAS» — Este último é um magnifico exemplar da nossa «fauna» e concorrerá para a próxima reforma ortográfica...

No Recreio Guarani, nas obras do prédio onde será instalada a Rádio Cultura de Caxias, letras enormes, com tinta branca, são jogadas aos olhos admirados do caxiênse mais ou menos instruido, formando a frase: ABAICHO PRESTES. Diante disso, é melhor «deichar» o comentário por conta dos leitores. Eles que julguem.

Lendo este «baicho», ou melhor, este «Abaicho Prestes», levados pela associação de idéias, lembramo-nos de que há, em Caxias, um pintor de letreiros completamente analfabeto que, apezar de fazer letras bonitas e enfeitadas, sabe apenas copiá-las.

No letreiro de uma casa comercial, em plena fachada desta, cada palavra está separada da outra por meio de pontos...

E existem, tambem, estes outros exemplares: «Concertanse calçados» — «Atenção! Este objeto poderá ser SEU. AGUAR. DEM condições etc.» — «Permanência exclusiva só para sócios» — «Fabrica de artefatos de ferros».

Estes são apenas alguns disparates gramaticais tomados ao acaso. Uma observação mais atenta nos dará muitíssimos outros.

E tudo isto não levando em consideração os erros de pontuação e de acentuação, e a estética que forçosamente, requerem cartazes, placas, taboletas, etc. de uma cidade adiantada como a nossa.

Perguntando a um transeunte o que êle «achava» de certo letreiro, respondeu-nos: «Francamente, é «perciso» acabar com êstes erros»...

E, agora, dizemos nós: Quantas contribuições gratuitas e expontâneas para a futura reforma ortográfica, quando sapato deixará de ser sapato para ser simplesmente çapato, e assim por diante.

Mas, o interessante nisso tudo é que existe um Decreto da administração municipal, concebido nos seguintes termos «Prefeitura Municipal — Decreto N.º 2 de 26 de Janeiro de 1940 — Veda a feitura de letreiros, anuncios e reclames nas paredes, fachadas e placas, sem prévia aprovação da Prefeitura — O Prefeito Municipal de Caxias, usando das atribuições que lhe confere o art. 12, n.º V, do decreto-lei federal. 1.202, de 8 de Abril de 1939. Considerando que é obra altamente significativa zelar o Poder Público pela pureza do idioma nacional e sua correta representação gráfica; considerando que, na época atual, os anuncios e os reclames constituem meio habitual de propaganda e dizem, de perto, do desenvolvimento comercial e das condições de vida de uma cidade moderna; Considerando, finalmente, a má impressão causada por letreiros, anuncios e comerenes que, aberrando os mais comezinhos princípios de síntaxe e estética, clamam por uma providencia corregedora, Decreta, Art. 1. — Nenhum anuncio, reclame e semelhantes, PODERA (o grifo é nosso...) ser feito nesta cidade, em paredes, fachadas e placas, indicando profissão, genero de comércio atividades industriais, sem prévia aprovação da Secretaria do Município, ouque lhe fôr parte redatorial, e. da Diretoria de Obras da Municipalidade, no que diz respeito á proporção, tamanho e condições estéticas' — O art. 2. do referido Decreto e o 3. tratam das multas impostas aos transgressores. Há, tambem, um parágrafo único, esclarecendo que o pedido de registro deve ser feito por requerimento, com ampla dispensa de emolumentos. Os artigos 4. e 5. rezam que, alem da Fiscalização Geral da Prefeitura, compete aos cidadãos, em geral, fiscalizar o cumprimento do aludido decreto, ficando renegados as disposições em contrário. Seguem-se as assinaturas do Sr. Prefeito Municipal e do Secretário do Município.

Agora, aqui, há duas conclusões: Ou a Fiscalização está sendo muito tolerante, não levando a sério o Decreto, ou os cazitistes estão desrespeitando-o.

Mas, nãonos amuemos por isso, em todas as cidades existem êstes atentados públicos á integridade e beleza da idioma de Camões, Herculano, Junqueiro, Ruy, Machado e tantos outros cultores da lingua "desenubrecida e obscura, tuba de alto clangor, lira sinceia, que tem o trom e o sumo da procela, e arrolo da saudade e da ternura".

Caxias do Sul, 5 de Novembro de 1945

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Magalhães

MEDICO OCULISTA

Receita de oculos. Pequena e alta cirurgia de toda a especialidade. — Consultorio: Praça Ruy Barbosa (alto s da Farmacia Santa Maria). Tel. 544—Caxias do Sul

MARANHO

O ALFAIATE

Feitios de casemira Cr. $ 250,00
» brins Cr. $ 130,00

Ultima moda

Avenida Julio de Castilhos, 2069

«A luta contra o fascismo não terminou com a guerra e a vitória militar sôbre o «Eixo». Ela continua na paz, cada vêz mais intensa, porque o fascismo é toda uma mentalidade gerada por certa condições econômicas, politicas e sociais, que precisa ser liquidada com a simultanea liquidação dessas suas verdadeiras causas, sob pena da humanidade vê-lo ressurgir dos pròprios escombros da guerra.

O fascismo, na paz, oculta-se sob todas as formas de reação e obscurantismo, que devem ser desmascaradas a cada passo».

ECONOMIA...

(Cont. da 3. pagina)

atenção. Vejamos. O Brasil importou, em 1941, mercadorias diversas no valor de 8 bilhões de cruzeiros. O trigo figurou nessas importações com 1.100 milhões de cruzeiros. A farinha de trigo, com 120 milhões. Total 1.220 milhões. Ou mais exatamente 15,30 ojo do total de nossas importações.

Esse trigo e essa farinha vieram exclusivamente da Argentina. Para economizar divisas, o Governo brasileiro instituiu mais ou menos em 1937, um preço então ótimo para o trigo nacional. E tornou compulsória a mistura de farinha extraida de féculas nacionais às nossas panificaveis. O resultado é que aumentou consideravelmente a produção nacional do trigo e da mandioca. Em 1939 a produção de farinhas panificaveis de mandioca, arroz e milho atingiu a 53 mil toneladas. E a produção de trigo, que andava por 60 mil toneladas em 30, foi subindo vertiginosamente até chegar a 180 mil, em 1942.

Então o "Brasil" argentino começou a manobrar com toda as armas disponiveis. Os preços baixaram em Buenos Aires. Os grandes moinhos, grande parte dos quais em suas mãos começaram a opor toda a sorte de dificuldades à moagem do trigo nacional. Simultaneamente, o governo argentino oldem do nosso tratado de reciprocidade no estimulo aos respectivos constumos de trigo e de café. E a proibição das misturas e sucedaneos respectivos.

Resultados: extinguiu-se a indústria de raspa de mandioca. E a cultura do trigo sofreu, no sul, um recuo que quase a fez retornar às proporções inicials. As manobras monopolistas sofriram seus efeitos. Sofremos uma derrota que nos fez perder vários anos, nesse terreno.

B. S. CÁBELLO

Amigo Leitor

AUXILIA «VOZ DO POVO» O JORNAL QUE DEFENDE OS INTERESSES E AS ASPIRAÇOES DO PROLETARIADO E DO POVO DEMOCRATA DESTA CIDADE

Votem Nos Candidatos do Partido Comunista

Cartas aos operários

III

Peço-te encarecidamente que olhes para os lados. Que é que tu vês, meu bom operário? Apenas isto: A Humanidade dividida em duas partes. Uma que constitue a maioria porque é composta de filhos do povo, e outra, a parte que se compõe de burguezes reacionarios que quer a tua fraqueza para continuar te explorando.

Parece que estamos na Grecia, no sèculo VI antes de Cristo, quando havia senhores e escravistas. Estes eram os burros de carga daqueles.

Se olhares para o mundo com olhos de analista, compreenderás o drama pungente da nossa situação de humilhados filhos do povo.

Verás mães patidas, vestidas de trapos, com os filhinhos anêmicos a lhe puxarem nas saias, pedindo alimento, medicamento e tudo o mais que necessitam e não têm. Verás mulheres fazendo todo o trabalho para ganhar o sustento, tendo creanças dependuradas às ilhargas.

Verás uma quantidade assustadora de creaturas tuberculosas, escondendo o vômito de sangue para que os patrões não as dispécam por doentes, com uma aposentadoria de Cr $ 50,00.

Verás centenas, milhares de creaturas trabalhando 10 e 12 horas por dia, em fábricas infétas, sem luvas, sem local apropriado, sem condições sanitárias razoaveis, estragando os olhos com iluminação imperfeita e a saúde com emanações e pó nocivos, tudo isso por um salário-fome.

Verás operários a galope pelas ruas, para chegar no horário, tangidos pela mão enérgica e mercenária de um contra-mestre que, ganhando um ordenado elevado, não compreende a miséria das creaturas e por isso exige delas o impossivel.

Verás homens e mulheres trabalhar o dia inteiro e quando voltam para a sua humilde casinhola, à tarde, em vez do descanço, ouvem o choro dos filhinhos que, fracos, descalcificados, com alimentação precária, adoecem, sofrem dor de dentes, febres, reumatismos, raquitismo, passando a noite se revolvendo na cama, com a barriga cheia de vérmes, enquanto os pobres pais nada podem fazer porque não dispõe de dinheiro para consultar o médico e em última analise, comprar os medicamentos que são carissimos.

Verás creancinhas pelas ruas, fumando, bebendo, jogando, pedindo, quando deveriam estar nos colégios, se educando para o futuro.

Verás velhinhos desamparados, inválidos, se arrastando, se arrastando, numa procissão lenta e dolorosa de miséria...

Verás morrerem mais creanças do que nascem.

Verás que os alimentos subiram tanto que sómente os que têm muito dinheiro podem comer alguma cousa decente.

Muitos de vocês, meu querido companheiro e companheira, quando se abaixam, de manhã, para assoprar o fogo que vai esquentar o café coado e fraco, ficam tontos, vendos rodélas de fogo no espaço, porque estão enfraquecidos, anêmicos.

Os trabalhos peiores do mundo, se bem que não envergonham ninguem, são feitos por vocês, queridos filhos do povo.

E pelo outro lado, que é que vemos?

Um grupo de creaturas roliças, felizes, querendo comprar a conciência de vocês, despedindo vocês do trabalho quando voçês pretendem aumento, quando vocês pensam de modo contrário, quando vocês começam a se libertar do jugo infame.

Um grupo de homens que vive rindo das misérias alheias, se faltar lenha no mundo, é capaz de destruir a casa do visinho para cosinhar um ovo para comer.

Este é o mundo, meu querido amigo.

Tratemos, pois, de agir. Não vamos derrubar nada. Vamos construir. Construir um mundo melhor para os filhos do povo.

E um abraço do velho

WALDOMIRO

Correspondência de Curitiba

(Em 28—10—45)

Escreve — UM CAMARADA

CAMPANI, recebi tua carta de 12/10. Infelizmente não tive tempo para a resposta que ela merece Justamente quando chega um caminhão daí, é que o serviço «aperta» para mim, tanto o dr. M. como o sr. B. têm bastante correspondência para aproveitar a condução. E, como sabes; eu para redigir ou para expedir, toda essa papelada vem ás minhas mãos, mas não ha de ser nada; eu cavarei tempo para escrever a vocês.

Quanto ao nosso «colega» a quem escreveste, eu não extranho que êle esteja retraido. Já por ocasião da organização do nosso Comité, o mesmo declarou-me que não apoiava cousa nenhuma e que não se metia em nada: «Porque Precisava do Emprêgo». Vê que razão apresentou; dando a entender que periga o emprego de quem se interessar pela vida politica da Pátria, pelos problemas nacionais e pelos Direitos que têm os nossos irmãos «arigós» como trabalhadores brasileiros. Eu espero que, mais cedo ou mais tarde, a luz brilha para pessoas como o colega em questão. A falta de educação politica que temos, parece-me que neles é mais acentuada, fazendo com que ignorem a obrigação que têm de combater ou apoiar idéias que terão influência sôbre todos nós. Eu já considerei o comunismo como meu inimigo mortal, devido á propaganda safada dos meus professores. O que eu «sabia» da experiencia da doutrina marxista-leninista na URSS. é que era a cousa hedionda que se pudesse imaginar. Portanto, julguei-me na obrigação de combate-la. E, como quem quer ser sincero e não fanático, quiz instruir-me a respeito do que iria combater. O resultado é que pelos depoimentos sôbre a URSS. — de pessoas merecedoras de crédito, — fiquei ciente de que meus professores tinham, por ignorância ou criminosamente, me ocultado a verdade. Como em assunto de interêsse nacional é crime a gente manter se neutro, foi sincero e leal comigo mesmo, resolvendo apoiar o que merece ser apoiado e não combatido, como provam todos os acontecimentos mundiais, tais como o crime contra a Democracia Hespanhola, a queda da França, e todos os crimes inominaveis perpetrados pelo capitalismo reacionário que, na forja da campanha anti-comunista, fabricou o «Eixo».

Quanto a ti, alguns aqui extranharam tua simpatia pelo Verdadeiro Partido do Povo. Eu não extranhei. Achei absolutamente lógico. Pois é absolutamente lógico que todo individuo bem intencionado se renda á evidência, e que não amordace a conciência quando vê onde esta a verdade. Exceptuando-se os muito ignorantes, os outros combatem a verdade porque ela contraria seus interêsses egoistas. Estes sabem que estão contra a verdade, mais procuram convencer os outros de um absurdo: de que estão a favor da verdade contra o comunismo.

GRAÇA ALCANÇADA

RECEBIDO POR UMA GRAÇA ALCANÇADA de S. JUDAS TADEU, EM BENEFICIO de SUA IGREJA CR. $ 10,00.

AVISO

Os nosso anunciantes nada têm que ver com a ideologia politica deste jornal

SERVIÇO DE RAIOS X

Dr. FACCIOLI

NÃO ATENDE A DOMICILIO

Consultorio: Av. Julio de Castilhos 2069

Farmacia Santa Maria

DE OMAR MARTINS

SERVIÇO ESMERADO. TUDO QUE SE PRECISA NO GÊNERO PELOS PREÇOS MAIS MODICOS—

Avenida Julio de Castilhos 1745 — Telefone 327

Comités Populares

E' através dos comitês que povo organisado pode fazer as suas reivindicações e obter, com facilidade as suas mais justas aspirações

Indiscutivelmente, muito tem o povo que reclamar não só dos poderes pùblicos, como nos demais setores da sociedade.

As condições do ambiente, os mais sérios problemas, as mais duras necessidades se apresentam de difícil solução apenas porque o povo não está organisado.

Isoladamente ninguem consegue nada ou se o faz luta com grandes dificuldades.

Unido e organisado, o povo é uma força invencível.

E os Comités Populares independentemente das crenças, religião, raça, posição, etc., dos seus componentes, são os órgãos autorisados que congregam o povo para obter a solução de seus problemas mais imediatos, sem cuidar de assuntos que dividem as creaturas, excluindo-se [illegible] da resolução de suas necessidades.

As creaturas podem pensar de modo diverso, podem ter todas as diferenças, mas como têm as mesmas dificuldades oriundas da época de desorganisação econômica atual, é justo que se unam para, identificadas nas suas aspirações, obterem o que desejam.

E o meio para isso é cerrar fileira em torno dos Comités Populares.

Economia

TRIGO (II)

O beneficiamento do trigo, é feito no Brasil por alguns moinhos grandes. E varias dezenas de pequenos estabelecimentos localizados nas zonas produtoras. A esparidade destes não deve ser levada em conta. E' assás exigua. Além disso a maioria deles se encontra incapacitada de trabalhar. E' uma longa questão, na qual se envolvem complexas disposições legais. E a qual não é indiferente a relatividade de preços entre o trigo importado e o de iprodução nacional. Nem a ela está alheia a influência do «trust» que da Argentina domina a industria moageira do Brasil.

Sendo esse sem duvida o principal ponto da questão é a ele que temos de emprestar maior

(Cont. na 2.ª página)

Que São Os Legitimos Filhos Do Povo

VOZ DO POVO

*Unidade * Democracia * Progresso*

— CAXIAS DO SUL 11 de novembro de 1945 ANO I — Número 6 —

Manifesto do Partido...

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

agentes do capital estrangeiro mais reacionario em nossa terra. Esta a consequencia inevitavel e por nós já prevista dos «golpes salvadores», mesmo quando rapidos e incruentos.

Ao povo, portanto, o que interessa neste instante é a consolidação do novo governo. Que os democratas sinceros e os anti-fáscistas honestos agorá nos postos de responsabilidade confim pois, no povo porque só assim poderão cumprir a palavra empenhada e livrar-se da pressão que sobre eles exercerão os remanescentes do fascismo.

O Partido Comunista do Brasil indica aos trabalhadores, ao povo em geral e a todos os democratas e anti-fascistas honestos, ao governo ou de fora dele, o caminho da União Nacional como unico capaz de assegurar a marcha para a Democracia com a completa e definitiva liquidação dos restos fascistas em nossa terra. E' indispensavel agora o apoio decidido ao novo governo para que se livre dos fascistas e reacionarios que ainda o comprometem. A solução dos graves problemas nacionais exige um governo de confiança nacional e organizar-se o mais rapidamente possivel. E o passo decisivo no caminho da Democracia, a solução pacifica e unitaria para o problema politico está sem duvida agora mais do que antes, na imediata modificação do Ato Adicional, Lei Constitucional n. 9, para que, afastadas as candidaturas presidenciais seja convocada no menor prazo possivel uma Assembléia Constituinte, onde os representantes do povo discutam, votem e promulguem a Carta Constitucional democratica que reclama a Nação.

O Partido Comunista do Brasil dirige-se assim ao proletariado; a todos os trabalhadores, das cidades e dos campos, homens e mulheres, aos intelectuais, artistas, escritores, cientistas, a todos os democratas e patriotas, operarios ou patrões, camponeses ou fazendeiros, civis e militares e a todos indica mais uma vez, o caminho da União Nacional e repete ainda hoje o seu apelo por ordem e tranquilidade. Os fatos acabaram de provar que só ao fascismo interessa a desordem. Com a derrota militar do nazismo entramos numa nova época, época do desenvolvimento pacifico, através do qual o povo organizado poderá garantir, ampliar e consolidar a democracia e liquidar os ultimos restos do fascismo em nossa terra. Mas a grande força do povo está em sua organização. Que todos — homens e mulheres, jovens e velhos, independentemente de suas classes sociais, ideologias politicas e crenças religiosas, se dêem fraternalmente a mão, se organizem nos locais de trabalho, nas cidades, vilas, bairros e ruas, para debater seus problemas e pacificamente lutar pela sua solução, pela democracia e o progresso do Brasil. E', estem maximo de organização popular, que a união proletariado em seus sindicatos e através do já provado e glorioso MUT, chegue o quanto antes à grande CGTB (Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil), sustentaculo definitivo da democracia em nossa terra. E' organizados que o povo e o proletariado poderão mais facilmente lutar pelas liberdades civis, contra a rearticulação do fascismo e a reorganização integralista contra a carestia da vida por medidas concretas contra a inflação e por eleições livres e honestas que lhe permitam elevar aos postos de governo seus verdadeiros e legitimos representantes.

O Partido Comunista prosseguirá em sua luta pela convocação de uma Assembléia Constituinte, mesmo que não seja modificado o Ato Adicional e que se realizem as eleições no dia 2 de dezembro e, neste caso fará questão de participar também da eleição para Presidente da Republica, devendo dentro de breves dias indicar ao povo o candidato que merecer o seu apoio, o homem capaz de inspirar confiança á Nação, democrata provado e na altura de executar no governo um programa minimo de união nacional.

Viva a União Nacional!

Por um Governo de Confiança Nacional.

Pela convocação de um Assembléia Constituinte e eleições livres e honestas no menor praza possivel!

Viva o Brasil independente, democrata e progressista.

Rio, 5 de novembro de 1945.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil».

GAL. MANOEL RABELO

Noticiamos com enorme pezar o falecimento no Rio de Janeiro, do grande brasileiro, anti-fascista, general Manoel Rabelo.

Nosso pesar á sua familia enlutada e ao Brasil pela inexpravel perda.

AMPLIADO ESTADUAL

Nos dias 1, 2 e 3 do atual esteve reunido na Capital do Estado o Comitê Estadual que, entre muitos outros assuntos da maior importancia, de cuja resoluções daremos amplo noticiário no próximo número, foi desmoralizado o Dr. João Junqueira da Rocha e expulso do Partido em sessão plenaria.

Este é o caminho por onde seguirão todos os comunistas que traem a causa. Em nosso Partido não há lugar para tais elementos.

Dia 5, num ambiente de maior cordialidade, foi levado a efeito um almoço fraterno.

DELEGACIA DE POLICIA

Segundo informações colhidas em fonte fidedigna, assumiu a Delegacia Regional de Policia o Dr. Elil Nascimento Machado, durante o periodo de licença solicitada pelo Dr. Emanuel Costa e Silva.

Esses funcionarios merecem da população local toda a consideração e apreço, pelo zelo, dedicação e eficiencia no cumprimento de sua tarefa funcional, motivo porque, na qualidade de orgão do povo, nos sentimos perfeitamente a vontade para publicar o fato.

Ao primeiro desejamos um feliz êxito no cargo que vai ocupar e ao segundo, um «upward» pelo muito merecido.

JUNTA DE APURAÇÃO ELEITORAL

Do Dr. Juiz Eleitoral da 16.a Zona recebemos para publicar, a copia do comunicado abaixo:

"Dr. Juiz Eleitoral
Caxias do Sul.

Comunico de ordem desembargador presidente que tribunal designou Olmiro de Azevedo e José Osmar Gerencia para sob nossa presidencia comporem junta apuradora esta zona.

Deveis dar publicidade designação intimar cidadãos nomeados.

Atenciosas Saudações

(Ass.)

Dr. Alleu Araujo Flores
Chefe da Secretaria."

Deputados ao Parlamento

São os seguintes os deputados até agora revelados do P. C. pelo Rio Grande do Sul.

ABILIO FERNANDES
SANTOS SOARES
OTO ALCIDES OLWEILER
DIONELIO MACHADO
TRIFINO CORREIA
ALVARO MOREIRA
SERGIO HOLMOS
JULIO TEIXEIRA
DEBORAH SOUZA RIBEIRO
DEBURGO DE DEUS VIEIRA
ARLINDO SOUZA
MANOEL JOUBERT TELLES.

Serão apresentados outros.

O Partido Comunista é o Partido do Proletariado e do Povo. Os seus candidatos são os verdadeiros filhos do povo.

Quem defenderá os nossos direitos — os nossos companheiros ou aqueles que nos exploram? Votemos, pois, nos filhos do povo!

Fala o Gal. Cesar Obino

NÃO HÁ MAIS LUGAR PARA TENDENCIAS DIRETTISTAS, POIS O MUNDO MUITO NATURALMENTE SE INCLINA PARA A ESQUERDA

Por ocasião da reunião dos presidentes de sindicatos convocada pelo Comando da Região, tomando a palavra o general Obino disse que não iria fazer um discurso, pois desejava apenas palestrar com os presentes na qualidade de soldado. Acentuou que como era do dominio publico, radicais transformações haviam-se operado no cenario nacional, pelas razões de todos conhecida e por isso, ali se encontrava para um breve contato com os que orientam ás entidades de classes portoalegrenses, cujo espirito de colaboração ao poder publico e dedicação á patria são bem conhecidas.

Frisou o general Obino que no momento por que passa a humanidade não mais poderia haver lugar para tendencias direitistas, pois bem sabia que o mundo moderno, o mundo de após-guerra se inclinava muito naturalmente, para a esquerda, como uma consequencia lógica da ansia de renovação social que preocupa a todos os povos. Compreendia assim, os problemas de classes e justificava plenamente as lutas sociais que se vem travando. Entretanto, acentuou, tão bem quanto ele, e disse estava certo, os trabalhadores compreendiam a gravidade do momento e esperavam de todos a mais ampla e decidida colaboração para que não fosse alterado o ritmo de trabalho do pais. Quaisquer perturbações da ordem seriam de consequencias imprevisiveis, nesta altura da vida nacional, prejudicando o proprio progresso e alterando a tranquilidade da patria.

Sei perfeitamente, e conheço o muito que o presidente Getulio Vargas fez pelos trabalhadores e eu proprio — afirmou o general Obino, — sou um admirador de s. excia., por esse aspeto.

Acrescentou, depois o comandante da Região, que não era politico e nem lhe interessavam as opiniões politicas dos demais pois moldara o seu caráter dentro do Exercito, que é uma legitima democracia, frisou. Não tinha quaisquer aspirações politicas, tanto assim que recusara a investidura no mais alto posto das forças de terra, para que fôra convidado. Falava, pois, aos trabalhadores, como amigo que era de todos, principalmente dos humildes.

Por fim fez um apelo para que os presidentes das entidades sindicais procurassem por todos os meios evitar as perturbações da ordem no seio das classes que representavam, afim de que não se tornasse necessaria a intervenção do Exercito. Principalmente no que tange á sabotagem, movimentos grevistas, etc. Declarou s. excia. que não era uma ameaça que fazia aos trabalhadores, pois, repetia, bem *conhecia o seu espirito de elevado patriotismo e sua alta compreensão nos momentos graves da nacionalidade, como bem demonstraram na fase delicada por que passou o pais, envolvido na brutal guerra que recem findou. Acentuou que era contrario a todo forma de violencia e que embora soldado, condenava os proprios conflitos armados, pois pensava como o grande Osório — que o dia mais feliz de sua vida seria aquele em que fossem queimados todos os arsenais.*

O Proletariado Já é a Classe do Presente